Acervo ISA

KARIPUNA

LEVANTAMENTO SOBRE A SITUAÇÃO ATUAL DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS NO BRASIL.

CEDI - P.I.B.
DATA 07/07/86
COD KU005

- Ficha padrão -

INSTRUÇÕES PARA O PREENCHIMENTO

1. Esta é uma ficha padrão utilizada para registrar as informações básicas a respeito da situação atual dos grupos indígenas no Brasil. Compõe-se de 59 questões, divididas nos seguintes ítens : nome do grupo, língua, localização, população, tutela/assistencia educação, saúde (*), situação da terra e subsistencia.
2. A ficha padrão foi feita para abranger todos os grupos indígenas que vivem no país, em regiões e em condições de vida bastantes diferentes. Portanto, o colaborador (aquele que preencher a ficha) deverá adaptá-la à realidade concreta do grupo indígena e ao seu conhecimento. Assim, cada colaborador deve sentir-se à vontade para devolver a ficha sem responder todas as questões ou para acrescentar informações que julgue necessárias.
3. IMPORTANTE : Cada ficha padrão deve ser preenchida sempre que possível para cada grupo local ou aldeia. Ou seja, nos casos de um mesmo grupo indígena que vive em mais de uma aldeia - grupo local - o colborador deve deixar claro sobre qual delas esta fornecendo informações. Isto não exclui a possibilidade do colaborador dar informações gerais sobre o grupo todo, ou sobre aldeias/grupos locais do mesmo grupo indígena.
4. Caso os espaços deixados em branco para as respostas não sejam suficientes, utilizar verso das folhas.

Dados Pessoais do Colaborador

Nome : ENEIDA CORRÊA DE ASSIS

Endereço : AV. MAGALHÃES Barata, 979 Ed. Jardim Soclar, apto 223

CEP : 66.000 Cidade : Belém Estado : PARÁ

Profissão : Antropologa Há quanto tempo conhece o grupo indígena ?

8 anos Atividade exercida junto ao grupo indígena :

Professora/Pesquisadora Qual(ais) grupo local(ais) ou aldeia(s) conhece melhor ? 1) MANGA 2) ESPIRITO Santo

Data de preenchimento da ficha : NOV / 81

ENDEREÇO PARA RESPOSTAS : "Levantamento sobre a situação atual das populações Indígenas no Brasil".
Caixa Postal 54.097
01000 SãoPaulo SP Brasil

(*) Segunda edição revista na parte de saúde - Dez./79.

Acervo ISA

NOME DO GRUPO

1. Nome pelo qual o grupo é mais conhecido : Karipuna

2. Grupo local / Aldeia (Ver ítem nº 3 das "Instruções para o preenchimento"): MANGA (Vila)

3. Outros nomes do grupo :
não tem.

LÍNGUA

4. Que língua o grupo fala ? "Crioulo" ou "patois" e português

5. Existem no grupo índios que falem português ? Precisar sexo e idade dos que falam português : Na vila do Manga praticamente todos falam português, exceto alguma mulheres velhas vindas de outra aldeia e algumas crianças pequenas.

6. Que tipo de português falam (Preencher com X):
(X) falam o português regional fluentemente
(X) falam o português regional não fluentemente (ver no verso).

7. Todo o grupo fala a sua língua ? Quem não fala ?Precisar sexo e idade dos que não falam a língua original :
- Não falam mais a língua original. Os Karipuna são formados pela junção de Galibi e Palikur e civilizados →

8. Que outras línguas (indígenas ou não) são difundidas no grupo ?Quem fala estas línguas ? Precisar sexo e idade dos que falam esta(s) língua(s) e em que situações ou ocasiões estas línguas são usadas :
- Além do "Crioulo" ou "patois", só falam português.
- Falam português quando se dirigem aos civilizados.
- Entre eles falam sempre crioulo.

9. Entre eles, os índios dessa aldeia, que língua falam ?
- Crioulo ou patois.

LOCALIZAÇÃO

10. Município : Oiapoque Estado : T. Fed. do Amapá.

11. Referencias geográficas gerais (rios limítrofes, acidentes geográficos vizinhos, etc.):
- Município de Oiapoque está situado ao Norte do T. F. do Amapá. Os Karipuna do Manga se localizam na parte alta do rio Curipi, afluente pela margem esquerda do rio Uaçá. É a aldeia mais próxima →

Acervo ISA

⑥. Essas mulheres velhas estariam enquadradas na segunda categoria, i.e, falando português regional não fluentemente. Encontrei apenas duas mulheres no Manaquiri que falam apenas cirilo. Uma delas nascida no Espírito Santo, e outra, na Galibi do Kumaumau.

⑦ fugitivos da "Cabanagem", aproximadamente na metade do séc XIX Manacapuru já se referia a eles como "brasileiros do Campi". O idioma falado pelos mesmos era o Tupi ou "Nheengatú" (língua geral).

⑪. da cidade de Urucará, ligando-se à esta pelo Ramal do Manaquiri numa distância de 29 km aproximadamente. A vila do Manaquiri distingue-se um alagado e o igarapé "cachoeirinha". O terreno é em grande parte de terra firme. Tendo apenas uma pequena baixa próxima à margem do rio, que os índios chamam de "alagado".

11.(cont.)

12. Referencias geográficas sobre a localização da aldeia (Se na floresta, no cerrado, beira de rio, etc.):

- Esta localizada na parte alta do rio Cumpi, mais precisamente à margem deste rio.

MAPA

.....

POPULAÇÃO (Lembre-se que é a população, sempre que possível, por aldeia ou grupo local).

13. População atual total, por faixa de idade e sexo :

Sexo Masculino:_____ Homens Adultos :_____

Sexo Feminino :_____ Mulheres Adultas :_____

Total : _____ Crianças Masc. :_____

Crianças Femin. :_____

Total :_____

(Obs.: esta questão pode ser respondida utilizando-se o modelo dos formulários da FUNAI)

P.S: Havia na epoca aproximadamente um total entre adultos e crianças de 200 pessoas divididos na Maloca. Não tenho o

14. Os dados de população da pergunta anterior foram obtidos por quem ?

informação do cacique local Como?_____

_____ Em que data foi feita a contagem ou estimativa ? Em março de 1980

15. Existem indivíduos ou famílias deste grupo que estejam desaldeados ? Dar uma idéia de quantos são e onde estão :

- Sim. Normalmente são indivíduos e/ou famílias que emigram Temporariamente para Serra Georges na Caiena em busca de trabalho.
- Cerca 30 a 40 pessoas entre adultos e crianças aproximadamente.

Acervo ISA

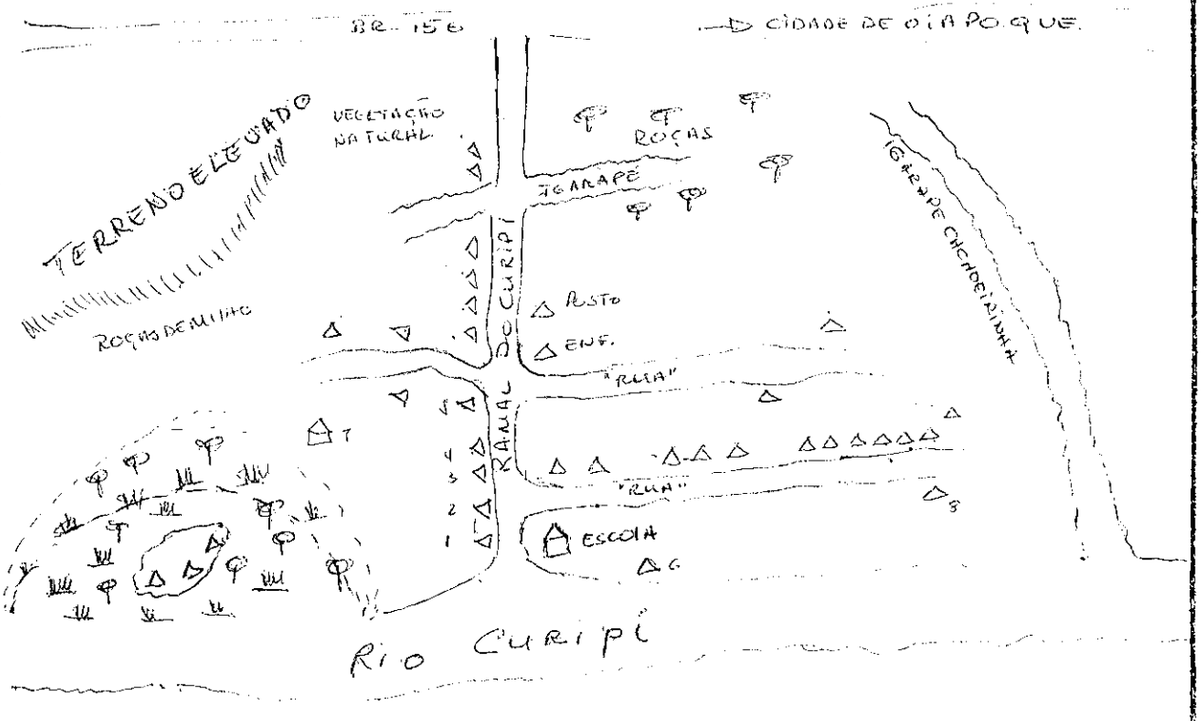
extratantos dados + precisos.

16. Existem informações da população do grupo para os anos anteriores ? Quais ? (Citar total, data e fonte):

1977 - H — 298 M - 284 Total = 582 (Roteiro de Atuação de Nuria Religiosa e SIL - ano 77).

17. Dar o formato da aldeia, número de casas, número médio de moradores por habitação, o tipo de construção empregado (se é o tradicional do grupo ou é o modelo regional); Dê também uma descrição do tipo de material usado para a construção. (Se facilitar, pode-se desenhar)

Vila do Mauga.



1 - GARAGEM
2 - CASULO (PROJETO)
3 - CASA DA REFERENCIA ESCOLAR
4 - COOA. Indígena.
5 - CASA DO MOTOR.
6 - CASA DO PADRE
7/8 - "CARBET" — ABRIGO QUE SERVE COMO ABRIGO, CASA DE FARINHA etc.

CASAS: 27

Nº médio de moradores:

Tipo de construção empregado: Tanto o tradicional quanto o regional.

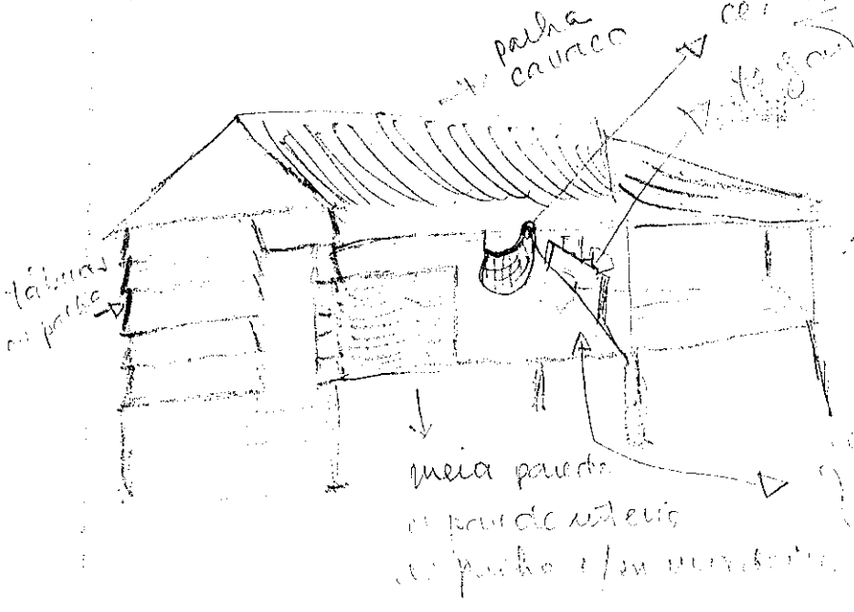
- Material usado na construção:

modelo tradicional:
- cobertura - palhas de buriti
- paredes - caule de buriti
- assoalho - Tábuas m paxiúba.

modelo regional (introduzido pelo SPI).
- cobertura - cavacos
- paredes - Tábuas enfeixadas.
- assoalho - Tábuas e/m paxiúba.

Obs: Já existem algumas casas com cobertura de zinco francês.

Tipo de construção: modelo retangular



Nº médio: de 1/a 12 famílias um total de 9/10 pessoas entre adultos e crianças.

TUTELA E ASSISTENCIA

18. O grupo é atendido pela FUNAI ? Como ? Se houver Posto Indígena citar o nome e descrever as instealações, equipamentos, pessoal, atividades desenvolvidas, etc.

- Sim.
- Através do PI Uaçá
- Instalações:
- O PI é composto da Casa do Posto e da Enfermaria. A casa do Posto é constituida do escritório e da casa do chefe.
Escritório: 1 Sala., 1 guard. e banheiros
Casa ... idem.
- Equipamento: 1 máquina de escrever, 1 cadeira, 2 cadeiras, 1 arquivo; 1 motor de popa (Johnson e 1 arquivo; 2 motores de popa. (Johnson e 1 arquivo; 2 bancos.
- Pessoal - na época em que estive lá havia apenas o chefe de Posto e um motorista.
- Atividades desenvolvidas - na época não havia nenhuma. O antigo chefe Sr. Nunes estava de saida, e ao passar a chefia ao seu substituto, o Posto não tinha recursos nem sequer um plano de trabalho, situação esta que parece continuar até agora. A nova chefia limitar-se a serviço de fiscalização de entrada e saida de estranhos na área indígena.

Tipo de Construção: alvenaria, cobertas de telhas "brasilit". Existem caixas d'agua, porém não foi previsto a construção de um poço, o que torna inútil a presença de tais caixas.

Acervo ISA

Enfermaria
- Farmácia,
- casa do enfermeiro
- enfermaria propriamente dita.

Leitos:
- Mais ou menos 5 camas c/colchão de espuma.
- mesa para curativos
- armários
- arquivo.
- mesa e 1 cadeira (Tipo hospitalar).

Medicamentos
- CEME
- Doações particulares (Igreja etc).

19. Existem projetos da FUNAI na área ?Mencione os projetos em execução e os planejados. Descreva brevemente : quando começaram, instalações, verbas, pessoal, tipo de atividade, participação dos índios, etc.

- Na época em que estive na área o PI do Vale não tinha nenhum projeto.

20. Outros projetos em andamento na área indígena (Por exemplo geridos pela própria comunidade indígena e outros).

Há o projeto das Cooperativas Indígenas que é feito pela própria comunidade indígena com o auxílio do Cimi e de organizações como a Oxfam e o Projeto ANA (Escolas Salesianas). O Projeto visa a instalação de Cooperativas Indígenas que tem como objetivo não só simplesmente uma forma de comercializar, mas tem uma função educativa, no dizer de um de seus idealizadores. A função educativa refere-se ao fato de que, através de medidas como a Roça Comunitária, e a Roça da Cooperativa, os índios aprendem a produzir gêneros como arroz, mandioca, cana de açucar, feijão, frutas (bananas, melancias laranjas) em maior escala, que lhes permita um excedente para ser vendido no mercado de Diaprique, cuja a renda seja revertida

na compra de maquinário, ou ~~[illegible]~~ gêneros não produzidos a nível de aldeia · açucar, óleo, leite, etc.

Com o auxílio dessas entidades o Kanpima do Manga compraram um caminhão que lhes faculta o transporte de mercadorias e do pessoal para a cidade.

21. Missões religiosas. O grupo tem algum tipp de relação com missionários religiosos ?(✓)Sim ( )Não

22. Em caso afirmativo, descrever qual(ais) a(s) Missão (ões)e o tipo de atividade que exerce :
(Igreja a que pertence, ordem religiosa, nº de missionários, instalações da missão, se fazem visitas e/ou tem base na área indígena, tipo de trabalho que executam, etc.)

- Igreja Católica
- Ordem :
- Missionário : 01 (Este missionário atua também
- na Paróquia de Oriximiná, sendo o responsável
pela mesma. Este missionário é o Coord. do Cimi
Regional II com sede em Belém. Realiza visitas
periódicas na Aldeia. Na vida do Mangueiras tem
uma casa onde guarda o barco e o motor
do Cimi. Orienta o trabalho das Cooperativas,
servindo de mediador entre os índios e as
organizações financiadoras.

23. Além da FUNAI e das Missões religiosas, existem outros grupo ou entidades que apoiam/auxiliam este grupo indígena? ( )Não ( )Sim. Como ?

- As organizações financiadoras citadas no
Projeto já referido acima.
- Em alguns casos, o Exército através do Batalhão
de Fronteira fornece medicamentos, gasolina,
bolsas de estudo, transporte, internamento
hospitalar.

EDUCAÇÃO

(Obs. : Sabendo-se que cada grupo indígena possui seu próprio sistema de educação, este ítem deseja saber algumas informações sobre as escolas para índios - FUNAI e/ou Missões- ou escolas para a população brasileira regional e que os índios frequentem).

24. Há escola(s) para os índios na IMissão, Posto ou aldeia ?Dar uma breve descrição das instalações :

Há uma Escola na aldeia, administrada pela Secretaria de Educação do T. F. do Amapá. ~~É constituí~~ O prédio da Escola é dividida em duas partes: ~~Uma~~ ~~na~~ a casa da Professora composta de sala, quarto e cozinha e depósito e uma sala de aula onde se revezam 4 Turmas em horários alternados.

25. Desde quando há escola(s) no local ?Por iniciativa de quem ?

Desde 1976 por iniciativa da Secretaria de Educação do T. F. do Amapá.

26. Os índios frequentam escolas juntamente com a população regional local ? ( )Sim (X)Não. Onde ?

Aqui nunca um esclarecimento. A escola da aldeia →

27. Descreva brevemente as características e o funcionamento da escola que os índios mais frequentam atualmente .

- Quem ensina (especificar se existem índios monitores/professores ou auxiliares e qual a sua formação):

- Professoras leigas vindas quase sempre de Macapá
- Não há índios monitores. O único é monolingue (português).

- Horário de funcionamento :

Manhã 7:00/10:00 horas 10:00/12:00 Tarde 13:00/15:00 horas 15:00/17:00 "

- Continuidade do funcionamento :

Funcionamento um tanto irregular no que tange ao início do ano escolar. Isto é quase sempre ocasionado pela chegada do professor. A Escola Tem até 1979 um funcionamento regular em vista da permanência do mesmo professor. A partir de 80 houve uma pequena alteração ~~pelo atraso~~ pela transferência do mesmo para Almerindia onde foi lecionar o ensino. Em 80, o ano escolar Tem início apenas em meados do mês de março.

Acervo ISA

Nb. são frequentadas apenas por alunos - indígenas. Ao terminarem a 4ª série, normalmente dirigem-se para a Escola de 1º grau localizada na cidade de Diamante onde vão estudar juntamente c/ alunos "civilizados".

(27. cont.)

- o ensino é monolingue ou bilingue ? - monolingue.

- número aproximado de alûnos (dar o sexo e a idade)

meninos.

meninas TOTAL

- qual as matérias ensinadas ?

Portugues

Matemática

Estudos sociais

.....

SAÚDE

28. De hoje, há um ano atrás, quantas crianças nasceram ? .....
Ocorreu alguma complicação nestes partos ? Não ( ) Sim ( )
O que ?.....

29. Onde são feitos os partos ? Hospital ( ) Domicilio (×) Outro (~~×~~)
Especifique.....

- Quem faz os partos ? (X) Pessoa da família (Dar o parentesco com os pais da criança).mãe da mãe.....
( ) Médico
( ) Atendente
(X) Outros (Especificar):..parteira.....

30. Praticam alguma forma de controle de natalidade ?( )Não (×) Sim
Como ?..através de chás de ervas.....
Praticam o infanticídio ? (×)Não ( )Sim;Quando ?.....
.....

31. Até que idade as crianças mamam no peito ?Até 1 ano e meio a 2 anos

32. De hoje, há um ano atrás, quantas pessoas morreram ?.....
- Tiveram assistencia médica antes da morte ? ( ) Não ( ) Sim
- Quem a prestou ?.....
- De que morreram estas pessoas e que idade tinham ?

- Quais as causas de morte mais frequentes ?
- Nas crianças recém nascidas : tetano (umbigo)
febres (gripes) e diarréias (causadas quase sempre p/ umbigos) →

33. Quais as doenças mais frequentes nas crianças (em ordem decrescente)?
febres (gripes), diarreias, escabiose
Quais as doenças mais frequentes nos adultos (em ordem decrescente)?

33. (cont.)

34. Existe profissional de saúde trabalhando na área ? ( ) Não (x)Sim
Que formação tem ? Curso de enfermagem pelo SUCAM
Há quanto tempo trabalha na área ?..... Quem paga ?.....
Prefeitura de Oiapoque

- A equipe volante da FUNAI presta assistencia na área ? ( )Não (x)Sim
Com que frequencia ? Ao que parece, uma a duas vezes por ano
Como é o seu relacionamento com a população ?
Sem problemas.

-Existem outras entidades prestadoras de serviço de saúde ? ( )Não (x)Sim
Especifique : Secretaria de Saúde do T. F. A.

- No último ano, quantas pessoas foram encaminhadas para internação ?
.....

- Para que hospitais foram encaminhados ? Hospital de Clevelândia.

- Quais foram os diagnósticos feitos ?.....

35. Quais as vacinações realizadas na população indígena (Marcar com X)

Quando e por quem foram realizadas ?

	ANO	Por quem
( )Sabin para poliomielite	.....	
( )BCG para tuberculose	.....	
( ) Tríplice para crupe, tétano e tosse comprida	.....	
( ) Sarampo	.....	
( ) Anti-variólica	.....	

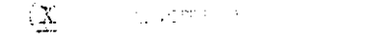
- Quantas pessoas foram, aproximadamente, vacinadas ?

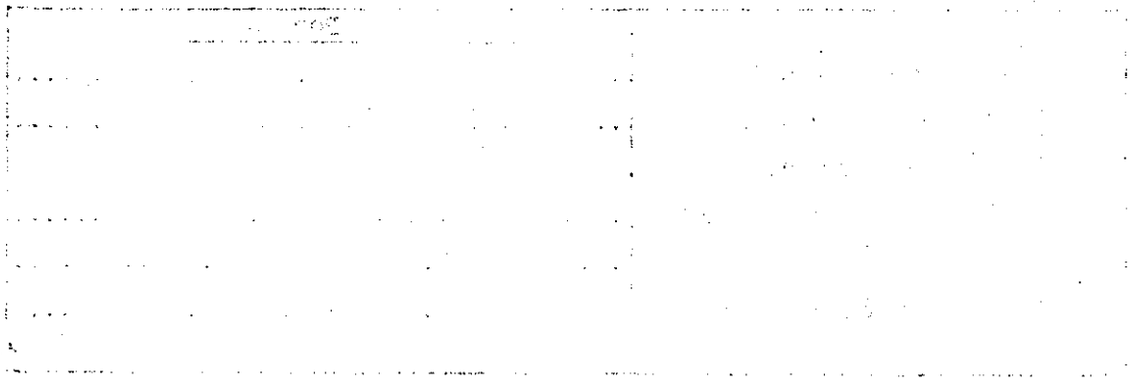
- Existe registro destas vacinações no Posto, Missão ou aldeia ?
( ) Sim ( ) Não (Marcar com um X)
Existem fichas médicas individuais ? ( ) Não ( ) Sim. Como é o modelo ?

36. Existe água potável em abundância ? ( ) Não (x) Sim
- Cacimba do rio Curipi
- É dado algum tratamento aos excretos ? (x) Não (x) Fossa ( ) Enterram
Há mais ou menos 03 sanitários para toda a aldeia, o restante
- É feita a borrificação anti-malária com inseticida ? ( ) Não (x) Sim
Quantas vezes ?

37. Assinale os medicamentos existentes no local (Marcar com X)

Acervo ISA





36. dos exemplos são depositados no mato,

Acervo ISA

(cont.)

37. Assinalar os medicamentos usados :

(✓) Analgésicos
(✓) Antibióticos
(✗) Antifungicos
(✓) Antihistamínicos
(✗) Alcool
(✗) Vermífugos
(✗) Material curativo
( ) Outros - Especificar : vacinas anti-ofídicas

- Quais os medicamentos que mais fazem falta ? vermífugos

38. Os índios tem livre acesso aos medicamentos e remédios ? ( ) Não ( ) Sim (✗). Quem administra os medicamentos ? o atendente

39. Existe pajé ou xamã atuante ? (✗)não ( ) Sim

- Para que problemas ele dispõe de tratamento ? Qual o tipo de tratamento empregado ?

- É feita distinção entre doença de branco e doença de branco ?

- Qual a relação do pajé, feiticeiro ou xamã com o pessoal encarregado da medicina profissional e vice-versa ?.....

No Maroga não existe atualmente nenhum pajé.

.....

Observação :

Existe algum ponto importante no campo de saúde que não tenha sido abordado neste questionário ? Por favor se sinta à vontade para completar o que julgar necessário :

SITUAÇÃO DA TERRA

40. Qual a extensão da área efetivamente ocupada pelo grupo indígena, de acordo com seus usos e stumes e tradições ?(Importante : dar a extensão e os limites, levando em consideração as áreas da aldeia, das roças, dos campos de caça, pesca, área de coleta e demais perambulações).

41. Situação jurídica (legal)e extensão da área (marcar com X):

Extensão

( ) Sem nenhuma providencia
( ) Interditada
( ) Delimitada
( ) Demarcada parcialmente
( ) Demarcada totalmente

(Obs.: No caso de área demarcada, citar no, data e histórico do decreto)

42. Dê um breve histórico da ocupação da área pelo grupo indígena :

No rio Cumpi e no Uaucaná habitavam índios Galibi e Palikur quando na primeira metade do séc XIX chegaram alguns fronteiros brancos, cabocos e pretos falando principalmente a língua geral. Diziam-se fugidos da Cabanagem e diziam-se Oriundos de S. Caetano de Odivelas e de Bragança. Deram formação a família dos Fortes e dos Pontes, que são por enquanto, os troncos formadores das atuais famílias Kampina. Há uma minha família, a

42. (cont.)
dos Anikã fue são de origem Paikuv que entra
-Ikiue, como Campineiro na formação do fufo.

43. A área indígena esta invadida, intruvada ? ( )Não (v)Sim. Dê uma breve descrição de quem esta invadindo, desde quando e a extensão da invasão :

Aqui merece um esclarecimento. Não sei se os termos
acima explicam exatamente o que acontece. Na
região dos Kaiapima, há entradas eventuais de
pessoas que vão caçar, pescar e cortar madeira a
nas cabeceiras dos rios Cumpi e Iaçá, especial
mente do primeiro. Até agora não houve conflito,
visto que as pessoas que para lá se dirigem são
caçadores ou pescadores isolados. Quanto ao cor
de madeira é mais utilizado para construção de
casas. A situação era um pouco diferente alguns
anos antes, onde a caça e pesca foram motivos
de lucros exclusive, levando os índios a se
dedicarem a essas atividades prejudicando com
os invasores. O problema maior deu-se com o
cipó fuane desrespeito da Ucuuba que
era transplantada para vários dinamarqueses
com o total apoio do ditrago chefe de Posto,
e do cacique da época. Uma denúncia
à 9ª DR (Belém), deu por fim essa "empreitada"

Acervo ISA

atualmente, com a reativação da BR-156 (Macapá Oiapoque), esses problemas tendem a surgir de forma crescente o que seu dividida fará da região do Vaçá, mais uma área indígena conflituosa.

44. Houve conflitos entre índios e invasores ? Dê um breve histórico, principalmente para os últimos 10 (dez) anos :

- Os conflitos ficaram a nível de discussão entre alguns homens da Tribo / chefe do Posto / cacique e delegado Regional.

45. Existem projetos de desenvolvimento econômico na região (em execução ou planejados) que afetam direta ou indiretamente o grupo indígena ? (Marcar com X)

( ) Colonização
( ) Mineração
( ) Agricultura
( ) Pecuária
( ) Outros (especificar) : _____

( )Extrativismo vegetal e animal
(X) Estrada
( ) Energia (Hidroelétricas)

46. Descreva brevemente o(s) tipo(s) de projeto(s), mencionando quando começaram, tamanho, tipo de empresa, investimentos, e como afetam a vida do grupo indígena direta ou indiretamente.

A BR-156 (Macapá / Oiapoque) é um projeto muito antigo que já sofreu várias alterações em seu conteúdo. Foi reativado durante o governo Médici particularmente as obras foram paralizadas, recebendo novamente prioridade com a reativação na gestão do atual governo (Cel. Barcellos). Este Plano existe desde a época da fundação do Território (governo de Janary e Coaracy Nunes). Servindo como um dos ramos de apoio à Perimetral Norte, a BR-156 está trafegável até Laranjal (rio Camopi);

46.(cont.) a partir daí abrangem os pacadas até o Cumaú, segundo até um certo trecho já em Terras indígenas. A propósito do atual governo (Bacellos), acarretando atualmente inúmeros problemas para a área. A tempos encontrou-se a Walter do Carmo, uma contadora local. Pelo q. sabemos o fav. dos Terr. Indígenas como acompanha os índios, emprego de guardas-florestais c/ ordenados em torno de 15 mil cruzeiros por mês.

47. Cite os núcleos regionais de população brasileira com os quais o grupo indígena mantém relações e mencione brevemente o tipo e a frequencia do relacionamento (com fazendas, acampamentos, vilas, cidades, etc.):

- Sede do Município de Oiapoque = cidade de Oiapoque.
- Lado francês: Saint-Georges.
- Colônia Militar = Clevelândia.

= Buscam esses meios mas transações de compra e venda; assistência médico-hospitalar; amusement, visita a parentes que residem nessas localidades

- fazenda Militar dentro da área indígena mais precisamente próxima a aldeia Galibi de Kumarumã. } seus efeitos.

48. Descreva as relações do grupo indígena local com outras aldeias do mesmo grupo (visitas, casamentos, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

As relações são amistosas c/ as vila, de Tp. Santo, Santa Isabel e Açaizal. Nume uma época em que os moradores do Manga foram mal vistos pelos demais kaapinha por estarem pratic. do falar português, ao invés de criulo, daí serem chamados de "brasileiros". Ao voltarem a se expressar c/ maior espalhandade em criulo, a animosidade tendeu a desaparecer

49. Descreva as relações do grupo indígena com outros grupos indígenas (casamentos, visitas, trocas economicas e cerimoniais, conflitos, guerras, etc.)

Se relacionam melhor com os Galibi do Kumarumaa realizando algumas vezes (quase sempre a parentes). Preferem os Palikur por acharem-nos "espiritosos". Por festas ligadas a venda de peles de peixe feitas pelos Palikur aos "criulos" da Guiana e brasileiros, os Kaapinha e Galibi se uniram entre eles, sempre uma ajudando muito a cima entre essas populações. Esse acontecimento deu origem à 1ª Ass. Indígena tendo como local de encontro a Vila de Kumarumaa (aldeia Galibi) em 1975. Essa reunião foi organizada por Luiz Santos, índio Kaapinha e Vereador pela Câmara de Vereadores de Oiapoque. A finalidade da reunião foi a de resolver os problemas entre Galibi, Kaapinha e Palikur.

Acervo ISA

SUBSISTÊNCIA

50. Fontes de subsistencia (numerar por ordem de importancia):
(1) Caça (4) Pesca (3) Coleta (2) Agricultura

51. Principais produtos agrícolas. Citar e numerar por ordem de importancia :
Mandioca, Bananas, Laranjas, Arroz.

52. Pricipais produtos da pesca. Citar e numerar por ordem de importancia :
Traira, piranha, jacaré, Tracajás

53. Principais produtos da coleta. Citar e numerar por ordem de importancia :
Açai, bacaba

54. Principais produtos da caça. Citar e numerar por ordem de importancia :
Macacos, ~~pecaris~~ aves, porco do mato

55. Principais produtos de artesanato. Citar e numerar por ordem de importancia :
Colares, flechas, arcos, cestaria.

56. Dos produtos citados destacar o(s) pricipal(ais) e descrever brevemente como são produzidos e para quem (para consumo próprio/para troca ou comercialização). Nesta resposta considerar apenas o que é produzido dentro da área indígena, pelo próprio grupo.
Farinha de ~~mandioca~~ roças familiares e/na Cooperativa e Cimentária. Produzida p/ Consumo familiar, do grupo e p/ venda no comércio de Oiapoque.
- Nas roças de Mandioca (arroz, Bananas, Laranjas, etc) tem o mesmo objetivo.
- Vendas de açai, bacaba, e peixe salgados são vendidos para o comércio de Oiapoque.
- ~~Kachei~~ vendidos para o

56. (cont.)

57. Do(s) produto(s) principal(ais) produzido(s) para vender explicar como é feita a comercialização. Quem são os intermediários ?

A farinha de mandioca é o principal produto comercializado. É o "dinheiro deles" segundo afirmam. Atualmente é comercializada juntamente c/ os demais produtos via Cooperativa. i.e, a Cooperativa compra tudo o que os índios produzem e revende ao comércio de Oiapoque ficando então como intermediária entre o produtor e o Comprador. O lucro pode ter dois destinos; ou é dividido pela comunidade segundo as necessidades, ou é revertido na compra de bens e gêneros não produzidos a nível de aldeia: canoas, leo, facões, tecidos, botinas, etc. É comercializado em 3 níveis: Há quem compre, em vistas do que a Cop. mirim "cobrada" produz não é suficiente. Dizem, até que a Cop. mirim de Oiapoque, é a Cop. indígena.

58. O grupo indígena, ou parte de seus membros, trabalha para fora, isto é serve de mão de obra ? Em que atividades ?Dê uam idéia do número, sexo e idade dos que trabalham para fora. Quais as condições do trabalho ?

1 - Serviço burocrático - Sec. de Ed. do T.D.A (Oiapoque). - 22 anos
- Atendente de Enfermagem (Prefeitura) - 38 anos ±
- Motorista (Prefeitura) — 27/28 anos ±

Total: 3 pessoas (2 H e 1 mulher).

2 Outros serviços
- Comerciante e vereador. — (38 ±)
- militar — 27/28 anos (±)
- carvoeiro → 3 pessoas (H) e s/ famílias residem na cidade de Oiapoque. - 30/50 anos
- aposentado civil
- Trabalhador braçal } Caiena.
- "pai-de-santo" → 1 Homem Kanpinha

P.S. é difícil precisar. São homens quase sempre acompanhados de sf famílias ; ± 10 homens idades variadas.

Condições de trabalho
① - A mulher trabalha na sede do Município, os 2 outros →

59. Existe algum aspecto importante que não foi possível registrar nas respostas anteriores ? Qual ?

- Área de saúde e fronteira de Terra.
Não tenho informações precisas sobre o assunto. o fenômeno de migração.

Obrigado pela colaboração !

58: Tiebaukan: Kutonuka (Manya) e atualmente (Saulo Isabel e C.P. Saulo).

3. O "pai-de-santo" — é um índio Kanjima de Saul. Isabel foi embora mais ou menos em 1974 para Caiena onde abriu uma tenda de papelaria.